

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL**

II REUNIÃO 2018

IFES FORPLAD

**INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES
DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

06 a 08 de junho
Campo Grande - MS

REALIZAÇÃO:



A NOSSA UNIVERSIDADE

Memória da Reunião Campo Grande/MS

2ª Reunião Ordinária do FORPLAD em 2018

06, 07 e 08 de junho de 2018

Campo Grande – MS

Organizadora: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

PROGRAMAÇÃO

DIA 06.06.2018 - Manhã

Local: Grand Park Hotel

08h30 – 10h30 - Reunião dos novos membros.

A Coordenação Nacional recebeu os novos pró-reitores e explicou as atividades que ocorrem no FORPLAD, bem como cada coordenador de área (planejamento, administração e modelos) apresentou quais são as atividades e grupos de trabalho.



10h30 – 12h00 - Reunião da Coordenação Nacional.

A Coordenação Nacional fez o *check list* do evento, bem como reviu a programação, no intuito de verificar as atividades da coordenação local, assim como alinhar as atividades que foram programadas.

DIA 06.06.2018 - Tarde

Local: Cidade Universitária UFMS

14h00 - 14h30 - Credenciamento

14h30 - 15h00 - Abertura

O evento iniciou com a apresentação cultural dos professores Geraldo Martins e Peter Ramalho da UFMS.



A mesa de abertura foi composta com o Reitor Marcelo Turine, a Vice-Reitora Camila Ítavo, ambos da UFMS, Reitora Liane Maria Calarge, da UFGD, o Coordenador Nacional do FORPLAD, Thiago José Galvão das Neves, a Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento da UFMS, Dulce Maria Tristão e o Pró-Reitor de Administração da UFMS, Augusto Malheiros.



15h00 – 15h40 Apresentação Institucional – Reitor Marcelo Turine, UFMS

O Reitor apresentou a estrutura da UFMS, a abrangência em 9 campi, números de discentes e cursos de graduação/pós-graduação, orçamento, transparência. Expôs sobre a implantação e desenvolvimento de tecnologia administrativa, da ciência e da inovação; estudo de como aplicar a assistência estudantil, tipo de ingresso, acompanhamento dos cursos, criação da plataforma SIAI, que recupera dados de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IFES; e o que a IFES pretende, em termos municipal, estadual e federal até o ano de 2020.



16h00 - 18h00 Painel 1: Boas práticas da governança com convidados da CGU, SECEX/TCU, PFMS - Procuradoria Federal no Estado de Mato Grosso do Sul.

Relatos de Boas práticas:

1. **Celso Campos Regis – SICRED:** Apresentou o contexto da evolução da UFMS, o histórico da Sicred e Siscoop, as quais tratam de gestão e pesquisas de cooperativas, experiência exitosa que iniciou na UFMS. Indicou, ainda, nomes da rede brasileira de pesquisa das cooperativas.
2. **Janaina Gonçalves Teodoro de Farias – CGU/UFMS:** Explanou sobre a IN MP/CGU 01/2016, de 10.05.2016, para instituição de governança (controles internos) e riscos e o cumprimento da norma pelas universidades.
3. **Roberto da Silva Pinheiro – Procurador-Chefe no Estado de Mato Grosso do Sul:** Informou que a procuradoria é vinculada a AGU. A boa prática foi trazer a inovação tecnológica para aumentar a eficiência da distribuição de processos.

4. Após os relatos das boas práticas foi constituída mesa redonda com os relatores convidados, o Reitor Marcelo Turine da UFMS, sob mediação da Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento da UFMS, Dulce Maria Tristão, para receber questões da plenária sobre os temas de exposição.

DIA 07.06.2018

Local: Cidade Universitária UFMS

08h30 – 10h00 Reunião Temática: Administração e Planejamento.

1. Reunião de Planejamento

O vice-coordenador da Comissão de Planejamento, Professor Pedro Fiori Arantes, da UNIFESP, apresentou o plano de ação da Comissão, o qual se encontra na plataforma ForPDI, com seus detalhamentos. Expôs, também, quais os grupos e membros que compõem a Comissão. Informou sobre a situação de obras e sobre a pesquisa de opinião pública a respeito das universidades federais.



Foram divididos os grupos de trabalho para organizarem suas atividades e definirem quais parâmetros seguirem durante o ano de 2018.

2. Reunião de Administração

A Coordenação da Comissão de Administração apresentou o evento “1º Encontro Nacional de Compras e Contratações das IFES”, a ser realizado no período de 13 a 15 de junho de 2018. Informou sobre a questão de riscos, fundo patrimonial, situação com o SIORG e compra compartilhada.

10h30 – 12h00 Relatos da Comissão de Modelos e da Coordenação Nacional.

1. Relato da Comissão de Modelos

O Coordenador da Comissão de Modelos, Pró-Reitor de Planejamento da UFOB, Poty Lucena, apresentou a Comissão, as reuniões de orçamento com o MEC e a criação de novas Universidades. Passou a palavra para o Pró-Reitor de Administração da FURG, Mozart Tavares Martins Filho, para informar sobre os hospitais veterinários. O Coordenador continuou arrazoando sobre o Censo da Educação Superior, sobre as demandas do INEP, SESU e controle interno de dados. Informou, também, como se calcula a Matriz OCC.



2. Relato da Coordenação Nacional

O Coordenador Nacional do FORPLAD, Thiago José Galvão das Neves, informou sobre a reunião com os novos Pró-Reitores e pediu para que se apresentassem. Expôs os canais de comunicação do FORPLAD e a programação do evento, além da participação da Coordenação Nacional na ANDIFES, na audiência pública sobre a nova lei de licitações e no Fórum Nacional de Dirigentes de Hospitais Veterinários. Falou sobre a forma como estão sendo oferecidos os recursos de investimento pelo MEC a partir de 2018. Apresentou o cálculo da Unidade Básica de Custeio – UBC e os valores comparativos da LOA entre os anos de 2013 a 2018. Apresentou as novidades sobre os canais de divulgação e o canal do FORPLAD no YouTube, para unificar as informações.



14h00 – 16h00 Painel 2: Mesa de debate - Gestão da Assistência Estudantil: Desafios e Oportunidades. Participantes convidados: João de Deus Mendes da Silva - Coordenador do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). João Alfredo Braida - Presidente do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES (COGRAD).

O painel iniciou com a mediação da Coordenação Nacional, representada pelo Coordenador Nacional do FORPLAD, Thiago José Galvão das Neves e o Pró-Reitor de Planejamento da UFES, Anilton Salles Garcia.

1. **João de Deus Mendes da Silva - Coordenador do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE):** O professor trouxe informações sobre a Assistência Estudantil, apresentando o conceito sobre o tema, dados do PNE 2014-2024, evolução do PNAES, pesquisa sobre a distribuição de bolsistas da assistência estudantil na UFMA.
2. **João Alfredo Braida - Presidente do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES (COGRAD):** O professor apresentou legislação brasileira sobre a igualdade de condições e permanência na universidade, bem como da assistência estudantil. Lembrou que a assistência estudantil é nascida na UNE e fez um relato histórico do surgimento deste projeto. Informou que a comunidade estudantil atual é completamente diferente dos tempos antigos, pois a universidade, hoje, recebe pessoas que tem dificuldades básicas, o que impulsiona a assistência estudantil modificar seu olhar para uma variedade de necessidades que ultrapassam as econômicas, tais como de aprendizado e diversidade. A expansão dos atendimentos requer maiores investimentos, porém, na atualidade, nota-se que os recursos provindos do governo têm diminuído.



Após as apresentações, o Coordenador Nacional do FORPLAD inseriu, no debate, para os dois convidados, os temas: número de alunos assistidos do PNAES, cobertura do programa de assistência estudantil e avaliação de desempenho acadêmico do assistido.

16h30 – 18h30 Painel 3: Mesa de debate - Gestão da Extensão Universitária: Desafios e Oportunidades. Participantes convidados: João Alfredo Braidá - Presidente do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES (COGRAD). Ana Lúvia de Souza Coimbra – Coordenadora do Colégio de Pró-Reitores de Extensão das IFES (COEX)/FORPROEX.

O painel iniciou com a mediação da Coordenação Nacional, representada pelo Coordenador Nacional do FORPLAD, Thiago José Galvão das Neves e o Pró-Reitor de Planejamento da UNIFESP, Pedro Fiori Arantes.

- 1. Ana Lúvia de Souza Coimbra – Coordenadora do Colégio de Pró-Reitores de Extensão das IFES (COEX)/FORPROEX:** A professora exibiu a legislação sobre o Marco regulatório da Extensão Universitária, a qual deve atender, no mínimo, 10% do total de horas de cada curso. Informou que a função da extensão é importante para além da formação e conhecimento profissional, pois transforma a sociedade com democratização do conhecimento e participação efetiva da sociedade neste conhecimento. Apresentou os desafios da extensão, a curricularização de 10% da extensão nos cursos, a inserção dos recursos para extensão na matriz Andifes, a continuidade de programas e investimentos do MEC direcionados para extensão e a transparência das ações de extensão. Também cientificou que estão elaborando os indicadores de extensão como política de extensão. Por fim, tratou da relação com o ensino, pesquisa, assistência estudantil e TIC's.
- 2. João Alfredo Braidá - Presidente do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES (COGRAD):** O professor tratou, principalmente, da integração das atividades fins da universidade, em que cada pró-reitoria deve conversar com a outra sobre os avanços em conjunto da universidade. Sobre o PNE, atualmente é uma obrigação curricularizar os 10%. Dos projetos, falou que precisam ser registrados. Para a extensão é necessário aumentar os recursos e chamar os dirigentes dos países para que entendam a importância da área para a sociedade.



Após as apresentações, o professor Pedro Fiori Arantes, Pró-reitor de Planejamento da UNIFESP, inseriu, no debate, para os dois convidados, os temas: a-) PNE não está sendo vinculado ao orçamento do ano de 2018; b-) a extensão está subfinanciada, não tendo garantia para os seus desafios; c-) a extensão tem 2 entradas na universidade: políticas públicas e entrada de recursos; d-) a parceria com outros órgãos públicos, ou seja, praticar políticas públicas com outros órgãos. O Coordenador Nacional do FORPLAD também inseriu, no debate, os temas: a-) o orçamento precisa de um olhar diferenciado; b-) a relação com os municípios deve ser intensificada; c-) os projetos de extensão precisam de tratamento diferenciado; d-) a comunicação dos projetos de extensão precisa de melhor divulgação.

DIA 08.06.2018

08h30 – 10h30

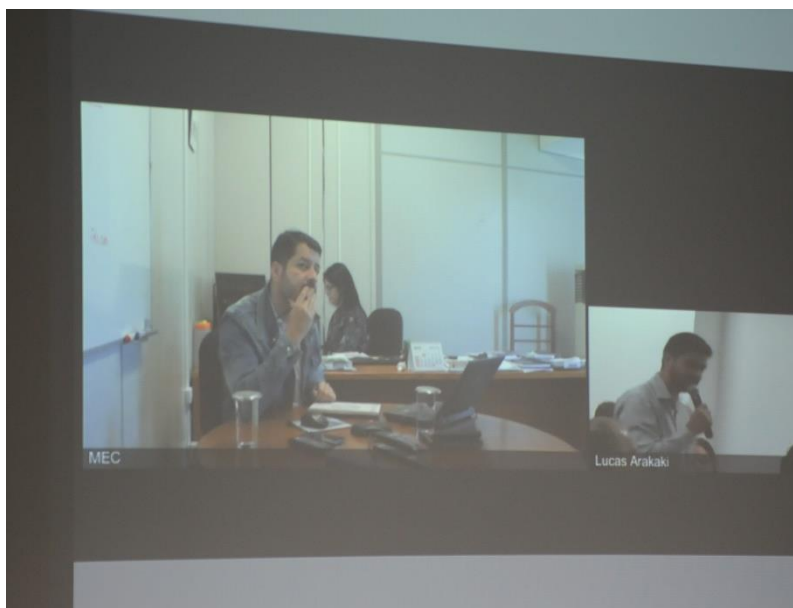
O Coordenador Nacional do FORPLAD cedeu a palavra para a Coordenadora Local, Dulce Maria Tristão. A professora agradeceu os patrocinadores e demais trabalhadores da organização local do evento. Depois foi apresentado o vídeo do próximo evento do FORPLAD, o qual ocorrerá na UFRRJ.

Painel 4: Palestra MEC (SESU).

Tema: Orçamento das Universidades Federais.

Palestrante: Weber Gomes de Sousa.

Por vídeo conferência, o Coordenador-Geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Educação Superior da SESU, Weber Gomes de Sousa, avisou que o MEC liberará 100% do custeio e 80% do investimento. Cientificou que, em junho, deverá ter mais liberação de limites, em torno de 10%. Informou que os remanejamentos foram todos aceitos pelo Ministro. Os valores de investimento estão sendo distribuídos por TED nas diversas universidades. Falou que o Censo das universidades não está completo e pediu para que o FORPLAD intervenha, de forma urgente, para que as IFES preencham os dados que faltam para que possam rodar a matriz. Informou que passou à Comissão de Modelos a planilha dos cursos para que as universidades preencham até junho do ano corrente. Está com reunião marcada com a Comissão de Modelos para que possa iniciar o cálculo da matriz OCC. O TCU fez um grande acórdão com a Esplanada para as obras federais; o MEC encaminhou para o TCU a base de dados do SIMEC. Atualmente, no SIMEC, tem uma aba de execução orçamentária, portanto orienta que as IFES atualizem essa funcionalidade. Finalizou com o tema planejamento governamental, trazendo pontos que devem ser debatidos: aprimoramento da matriz – haverá revisão dos critérios da matriz OCC (cálculo de ocupação de vagas, índice do grau de formatura de cada curso, retenção, grau de empregabilidade, patentes, custo fixo e variável).



Foi perguntado pela plenária o que se tem para o orçamento de 2019; como está o critério de obras 2018; o que o MEC está planejando, de forma estrutural (e não isolada), para a complementação vinda da iniciativa privada; como está a pressão de cobrança de mensalidade; como fazer alternativas de financiamento privado das universidades por meio de arrecadação com a existência da PEC do teto; custos da universidade com pesquisa, extensão, assistência estudantil e políticas públicas.

O Coordenador-Geral da SESU informou que o orçamento de investimento 2019 ainda não foi pensado pelo Ministro, mas que já houve uma aproximação com a Andifes. Falou de como está o critério de 2018 para obras. Não considera uma nova obrigação a alternativa de financiamento e o MEC não se desobrigará de financiar as IFES. A PEC de gastos procura um equilíbrio das contas públicas, mas acredita que o novo governo deverá discutir sobre a flexibilidade da PEC 45.

A plenária solicitou nota técnica para a divisão dos investimentos de 2018, outra sobre os novos indicadores para a proposta de alteração da matriz OCC e outra para permanentes. Pediu uma projeção percentual do orçamento de 2019 e enfatizou a necessidade de que tal projeção seja realizada com um mínimo de dignidade em relação as IFES, já que o orçamento discricionário tem sido cada vez menor. A questão do envio do financeiro que agora está vinculado aos financeiros dos TEDs.

Weber Gomes de Sousa disse que o MEC apoia a flexibilização da PEC 45. Poderá vir a fazer as notas técnicas no final do ano, se restar alguma dúvida do FORPLAD. Provavelmente haverá um alargamento dos limites de investimento. Em 2019, ainda não há uma definição, mas o MEC deverá ser preservado em recursos. Os modelos, que estão sendo definidos sobre a contratação de serviços de segurança, estão sendo construídos com base em uma matriz de risco, a qual engloba vários serviços com duas frentes: uma frente em função de um plano de risco e uma categorização de serviços; e outra em função da contratação integrada onde a empresa assume o risco patrimonial de tudo. Quanto aos permanentes, o MEC pode pensar em uma matriz de priorização para os demais

investimentos e pede ao FORPLAD que contribua nessa criação da matriz. Quanto aos TEDs é política do Tesouro Nacional que impacta os órgãos em geral e é uma decisão que vai permanecer.

10h45 – 12h00 Relatos da Comissão de Administração e da Comissão de Planejamento.

- 1. Comissão de Planejamento:** O vice-coordenador da Comissão, Professor Pedro Fiori Arantes, da UNIFESP, apresentou o que foi discutido durante este evento e o FORPLAD de Natal/RN. Exibiu a plataforma do FORPLAD com as atualizações que têm sido feitas pelos grupos de trabalho. O grupo de Obras e Investimento verificou que o número de obras paradas aumentou, ultimamente, por conta da falta de orçamento e que na saída do ministro já foram liberados, sem critério, 30 milhões para investimentos de algumas IFES. O grupo de custos expôs suas atividades e proposições futuras. O grupo Objetivo e Desenvolvimento Sustentável apresentou seu plano de ação para alinhar o PDI ao ODS no contexto da agenda 2030. O grupo da Implementação do ForPDI exibiu as ações com relação a avaliação da utilização do ForPDI (opinião do questionário elaborado). O grupo Universidade-Sociedade está trabalhando com o GECOM para a divulgação da importância da universidade em relação a comunicação com a sociedade. O grupo Indicadores propôs continuar e avaliar o rol de indicadores existentes e dialogar com o TCU sobre os indicadores no Relatório de Gestão. O vice-coordenador da Comissão ainda mostrou a pesquisa de opinião (disponível no site do FORPLAD) que foi elaborada no intuito de divulgar a imagem real de como a população brasileira enxerga as universidades.
- 2. Comissão de Administração:** A Coordenadora da Comissão, Professora Inessa Laura Salomão, CEFET-RJ, apresentou o que foi discutido durante o evento. A Coordenadora informou o que cada grupo de trabalho está fazendo (GT Obras paralisadas, GT Compras Compartilhadas, GT Gestão de Custos, GT Gestão de Riscos e GT Gestão de Créditos). Há uma integração de sistemas que as IFES não estão tendo acesso e é necessário que se discuta o tema. Do FORPLAD de Natal, surgiram problemas no SIORG que foram levados ao MPDG e a Comissão produziu uma nota para a Andifes que foi aprovada pelo pleno para que fosse encaminhada. Esclareceu sobre a reunião sobre o contrato compartilhado de vigilância. Deu encaminhamentos sobre o Decreto 9046/17. Finalizou falando sobre o 1º Encontro Nacional de Compras e Contratações das IFES, no período de 13 a 15 de junho de 2018.

12h00 – 13h00 Encaminhamentos e Encerramento.

A Coordenação Nacional deu por encerradas as atividades do evento de Campo Grande, agradecendo a todos os presentes.

